

EcoMetal: A banda Gojira como ferramenta pedagógica na Educação Ambiental

Discente: Camilo Cazzaniga Bicudo

Orientador: Alexandre Sarda Vieira

RESUMO

Este artigo explora o papel da música como ferramenta pedagógica na educação ambiental sendo aplicada pela disciplina de Geografia, com foco no grupo francês de Heavy Metal, Gojira. A banda se propõe a refletir e abordar a consciência ambiental e sustentabilidade, engajando emocionalmente o público, estimulando reflexões críticas e inspirando ação em prol da proteção do meio ambiente. Neste trabalho, me proponho a analisar a discografia da banda Gojira, trazendo análises das principais músicas nas quais a banda aborda temas relevantes para a educação ambiental, e também propor possíveis atividades a serem realizadas no ensino de Geografia para Ensino Fundamental II e Ensino médio.

Palavras-chave: Gojira. Heavy Metal. Educação Ambiental. Meio Ambiente.

1. INTRODUÇÃO

A música, como forma de expressão cultural, tem o poder de transcender barreiras e conectar pessoas em níveis profundos e emocionais. Em meio a esse vasto universo musical, gêneros como o Heavy Metal podem atuar como veículos importantes de comunicação, capazes de abordar temas complexos e provocar reflexões sobre questões urgentes que afetam nosso mundo. Entre as diversas bandas que se destacam nesse gênero, o grupo francês Gojira se destaca como um exemplo de engajamento de consciência ambiental e sustentabilidade.

David G. Angeler (2016, p.14) propõe que

[...] o metal é explorado como uma ferramenta qualitativa que fornece um modelo de pensamento crítico e educacional sobre esses desafios complexos. Artistas e cientistas estão colaborando cada vez mais (por exemplo, movimento EcoArt) para comunicar a natureza dos problemas, aumentar a conscientização sobre questões ecológicas, buscar novas soluções e projetar atividades ecológicas para possibilitar a ação pública (Kagan 2014). Uma série de abordagens é usada para comunicar problemas de mudança ambiental, indo desde o realista (por exemplo,

fotografia) até o abstrato, frequentemente com o objetivo de despertar tensões humanas (Peeples 2011). Táticas de choque são frequentemente usadas para reforçar o componente de surpresa e estimular a aprendizagem e a formação de memória de longo prazo das pessoas (Timms 2004, Lisman and Grace 2005). No que diz respeito à arte, e semelhante ao dadaísmo no início do século XX, argumenta-se que formas de heavy metal têm sistematicamente ultrapassado os limites do aceitável nas artes auditivas (Kahn-Harris 2007), e outras formas de música (por exemplo, pós-punk, Escola de Nova Complexidade) podem igualmente desviar desses limites. Isso sugere que o metal pode simbolizar artisticamente quando as mudanças potencialmente tiram as pessoas de suas zonas de conforto.

A educação ambiental é uma área fundamental na busca por um futuro sustentável, pois visa promover a conscientização, o conhecimento e a mudança de comportamento em relação ao meio ambiente. Nesse contexto, a música desempenha um papel significativo, pois é capaz de estimular emoções, evocar reflexões e transmitir mensagens poderosas. A banda Gojira, com sua abordagem lírica e sonora única, tem-se destacado como uma influência notável na educação ambiental, ao integrar temas relacionados à natureza, à degradação ambiental e à responsabilidade humana em suas composições.

Fundada em 1996, em Bayonne, França, o Gojira (cujo nome é inspirado no filme japonês "*Godzilla*") construiu uma reputação sólida como uma força influente no cenário do Heavy Metal. No entanto, a banda também se distingue por seu engajamento intenso com questões ambientais e sua dedicação em espalhar uma mensagem de conscientização e sustentabilidade. Através de suas letras impactantes e profundas, aliadas a arranjos musicais complexos e pesados, o Gojira transmite não apenas sua paixão pela música, mas também uma poderosa mensagem de preservação ambiental.

Ao explorar a conexão entre a música e a educação ambiental, este artigo tem como objetivo destacar a importância da banda Gojira como uma ferramenta pedagógica para promover a conscientização ambiental entre seus ouvintes. Analisaremos a discografia do Gojira, abarcando as letras das canções, para identificar os principais temas ambientais abordados pela banda e discutir as possibilidades de utilizá-las como ferramenta pedagógica no ensino de Geografia e na educação ambiental.

Além disso, examinarei as estratégias utilizadas pela banda para divulgar sua mensagem ambiental, incluindo a participação em eventos e campanhas relacionadas ao meio ambiente, bem como ações de responsabilidade social em suas turnês. Será dada ênfase especial ao papel das redes sociais e da presença

online da banda como ferramentas cruciais para alcançar um público mais amplo e promover a conscientização ambiental em escala global.

Como discutido por Cibelli Ambrozzi Correa (2023, p. 5)

Enxergar a EA em conjunto com a música é um processo complicado, pois ambos os temas são complexos, estudados separadamente e vistos sem nexos (modelo cartesiano). A música percebida através da soma de estímulos sonoros, pode auxiliar no aprimoramento das funções cognitivas e psíquicas do educando. Ferramenta na EA, a música sensibiliza e auxilia na apreensão de novas informações representações sociais à bagagem de conhecimentos do educando, operando tanto na consciência exigente e ativa, quanto na compreensão dos problemas socioambientais existentes.

Minha expectativa é que este estudo contribua para a compreensão do potencial da música, especialmente do Heavy Metal, como um recurso valioso na educação ambiental. Ao explorar a influência da banda Gojira nesse contexto, pretendemos fornecer insights e estratégias que possam ser adotados por educadores e ativistas ambientais para envolver e inspirar jovens, despertando neles uma consciência crítica e uma atitude proativa em relação à proteção do meio ambiente.

A música extrema é capaz de transmitir mensagens a partir de sua construção musical e pode ser analisada e interpretada de diversas maneiras. Como discutido por Angeler (2016, p.6)

Gêneros de metal com ritmo rápido e uma sonoridade e vocais geralmente agressivos, como o *death metal* ou *thrash metal*, podem simbolizar a rápida devastação quando inundações ou incêndios são desencadeados e as reações das pessoas a essas catástrofes.

Com isso em mente, em seguida analisarei algumas obras da banda e suas possíveis mensagens abordando crises ambientais do século XX.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste artigo é predominantemente de caráter analítico e descritivo. Busquei explorar a influência da música da banda Gojira na educação ambiental, com foco em suas letras e conceitos líricos relacionados a temas ambientais. Para alcançar esse objetivo, foram utilizadas a discografia da banda e a letra de suas músicas como fontes de dados.

As principais fontes de dados utilizadas para este estudo foram a discografia da banda Gojira e as letras de suas músicas. A discografia da banda abrange os

álbuns lançados desde sua fundação em 1996 até o presente momento, fornecendo uma ampla variedade de músicas com temáticas ambientais e sociais. As letras das músicas do Gojira foram examinadas minuciosamente para identificar os principais temas ambientais abordados pela banda, bem como para compreender a profundidade e o impacto de suas mensagens sobre os ouvintes.

Para coletar os dados relevantes para este estudo, foram realizadas várias etapas de pesquisa. Inicialmente, a discografia completa da banda Gojira foi revisada, incluindo álbuns, singles e EPs encontrados em plataformas de streaming digitais. Em seguida, as letras de todas as músicas foram analisadas em busca de temáticas ambientais, como poluição, mudanças climáticas, conservação da natureza, entre outros temas relevantes para a educação ambiental, em seguida algumas delas foram selecionadas de acordo com a relação das letras com o tema do trabalho.

A abordagem analítica deste estudo permitiu uma imersão detalhada nas letras e conceitos líricos das músicas do Gojira, buscando identificar as mensagens subjacentes e a profundidade com que abordam as questões ambientais. A análise foi conduzida de forma sistemática, observando como a banda constrói narrativas e metáforas para transmitir suas mensagens sobre a importância da preservação do meio ambiente.

Este estudo enfrentou algumas limitações que merecem ser reconhecidas. O maior desafio encontrado foi a disponibilidade de material acadêmico específico sobre o Gojira e sua relação com a educação ambiental. A banda, apesar de ser uma influência notável no cenário do Heavy Metal, não tem sido extensivamente explorada em pesquisas acadêmicas, o que resultou na falta de referências bibliográficas diretas para embasar nossas análises.

Apesar das limitações, este estudo procurou utilizar uma metodologia rigorosa e criteriosa para explorar a importância da música do Gojira como ferramenta pedagógica para a educação ambiental. As análises realizadas buscam apresentar uma visão abrangente da influência da banda na conscientização ambiental e destacar a relevância da música, especialmente do Heavy Metal, como um recurso valioso para envolver e transformar mentes, capacitando as futuras gerações a se tornarem defensoras ativas do meio ambiente.

2.1. Estratégias da banda para promover a conscientização ambiental

Além de criar músicas com temáticas ambientais, o Gojira também adota uma abordagem proativa ao divulgar sua mensagem de conscientização ambiental. A banda não se limita apenas ao palco e ao estúdio, mas busca ativamente participar de eventos e campanhas relacionadas ao meio ambiente, ampliando sua influência e engajamento com questões ecológicas.

A banda busca constantemente se envolver em iniciativas que busquem a preservação do meio ambiente e a conscientização sobre os impactos da ação humana no ecossistema. Através dessas participações, o conjunto não só se posiciona como defensor do meio ambiente, mas também encontra oportunidades para dialogar diretamente com um público mais amplo, incluindo outros artistas, ativistas e o público em geral.

Além disso, a banda também realiza campanhas próprias em prol do meio ambiente, usando sua plataforma musical como uma voz em defesa da natureza. Essas campanhas variam desde arrecadação de fundos para organizações de conservação até a realização de eventos ecológicos. No lançamento da música "Amazônia". Um aspecto notável dessa iniciativa foi a decisão de direcionar toda a renda arrecadada com a música "*Amazonia*" para a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), com foco no apoio às atividades das mulheres indígenas. Além disso, a banda organizou um leilão online com o objetivo de angariar fundos para a Apib. Esse leilão superou as expectativas ao arrecadar quatro vezes o valor inicialmente estabelecido em 75 mil dólares.

Essa colaboração foi estabelecida em conjunto com as mulheres Guarani Kayowa, demonstrando uma parceria poderosa e solidária. A primeira doação resultante desse esforço conjunto contribuiu para a construção de casas de rezas no Mato Grosso do Sul, uma ação significativa de apoio às tradições culturais dos povos indígenas da região.

A escolha da Apib como destinatária desse apoio foi motivada pelo trabalho exemplar dessa organização em defesa dos povos indígenas do Brasil. A Apib tem se destacado na luta pelos direitos ambientais e culturais dessas comunidades, que enfrentam uma série de desafios, incluindo violações de direitos humanos e ambientais, desmatamento, perda de terras, trabalhos forçados, violência e assédio.

"Este é um chamado à unidade", diz o vocalista Joe Duplantier. "A comunidade de música pode ser poderoso quando unidos para algo significativo

como este! Tantos amigos, grandes artistas, bandas aderiram ao movimento sem hesitar doando instrumentos. Este é um esforço coletivo de tantas pessoas ao nosso redor! Nós não queremos apenas lançar uma música chamada Amazônia – nós queremos fazer algo em cima disso. Como artistas, sentimos a responsabilidade de oferecer uma maneira para as pessoas agirem”.

Essa ação coletiva e solidária serve como um exemplo notável de como os artistas podem utilizar sua plataforma para causas ambientais e sociais importantes, demonstrando o impacto positivo que a música e a solidariedade podem ter na conscientização e na ação em questões cruciais como a proteção da Amazônia e os direitos dos povos indígenas.

Ao incorporar a música e o ativismo, o Gojira inspira seus fãs e seguidores a se juntarem à causa, tornando-os parte ativa da luta pela conscientização ambiental.

Outro aspecto importante da estratégia do Gojira é a integração de ações de responsabilidade social em suas turnês e apresentações ao vivo. A banda busca minimizar seu próprio impacto ambiental durante as turnês, adotando práticas sustentáveis e ecológicas. Isso inclui redução de resíduos, uso de energia renovável quando possível e até mesmo incentivo ao uso de meios de transporte sustentáveis para os fãs comparecerem aos shows.

Contudo, o elemento-chave na disseminação da mensagem ambiental do Gojira é o uso estratégico das redes sociais e da presença online. A banda aproveita plataformas como Facebook, Twitter, Instagram e YouTube para compartilhar conteúdo relacionado ao meio ambiente, vídeos educacionais e atualizações sobre suas ações ambientais. Através desses canais, o Gojira alcança uma audiência global, ultrapassando fronteiras geográficas e culturais, e conectando-se com fãs de todas as partes do mundo que compartilham a mesma preocupação com a preservação do meio ambiente.

A presença online também permite que o Gojira mantenha um diálogo constante com seus seguidores e engaje-os em debates e discussões sobre questões ambientais. Essa interação cria uma comunidade de apoiadores dedicados à causa ambiental, expandindo o alcance da mensagem do Gojira e inspirando outros a também adotarem uma postura mais consciente e ativa em relação ao meio ambiente.

2.2. **Análise do álbum “*The way of all the flesh*”**

O álbum "*The Way of All Flesh*" é uma das obras centrais do Gojira, lançado em 2008, é também um marco na história da banda que consolidou a proposta de abordar temas que abordam o meio ambiente. Composto por dez faixas, o disco apresenta uma abordagem lírica profunda e musicalmente complexa, característica marcante da banda.

A temática do álbum é profundamente influenciada por questões ambientais e filosóficas, elementos que têm papel crucial em sua análise sob a perspectiva da Educação Ambiental. A banda expressa, por meio de suas letras, uma forte conexão com a natureza e uma preocupação com os impactos negativos causados pela humanidade ao meio ambiente.

A música "*Toxic Garbage Island*" é uma das composições mais emblemáticas do Gojira, que captura a essência da mensagem ambiental que a banda deseja transmitir. A faixa é uma narrativa contundente sobre a devastação dos oceanos causada pela poluição e o impacto do lixo tóxico nas criaturas marinhas. Ao analisar a profundidade lírica e a sonoridade dessa **riffs (eu tiraria essa palavra)** música, é possível compreender como o Gojira aborda a questão ambiental e a importância de sua música como instrumento educacional.

A partir da introdução da música, com pesados e ritmos frenéticos, a banda se propõe a construir e uma atmosfera sombria e agitada, que simboliza o estado de urgência da crise ambiental. Através de metáforas impactantes e imagens poderosas, o Gojira pinta um retrato cru da poluição que aflige os mares, denunciando a destruição causada pelo ser humano. O título "*Toxic Garbage Island*" em si já evoca imagens perturbadoras de uma ilha formada por detritos tóxicos, uma realidade presente em várias partes do mundo.

A primeira estrofe revela a dura realidade das águas poluídas, com versos como "*Our debris on the side of the road / Is an oil soaked rag*" (Nossos detritos ao lado da estrada / É um pano encharcado de óleo) e "*The rainbow's shades / Deformed fishes, drowned in a plastic sea*" (As tonalidades do arco-íris / Peixes deformados, afogados em um mar de plástico). Essa descrição visual e visceral ressalta a gravidade da situação, ao mesmo tempo que provoca emoções e uma conexão empática com as vítimas dessa crise ambiental - as espécies marinhas.

À medida que a música avança, os elementos sonoros e líricos do Gojira se combinam para criar uma experiência impactante e despertar a consciência do

ouvinte. A mudança no ritmo e nas melodias reflete a turbulência dos oceanos, enquanto as letras abordam questões profundas, como a responsabilidade humana perante o meio ambiente: "*It's time to pay*" (É hora de pagar) e "*Let's purify this worthless old continent*" (Vamos purificar este velho continente sem valor). Esses versos convocam a ação, convidando os ouvintes a refletirem sobre sua própria contribuição para a crise e a necessidade de mudança.

A análise da música "*Toxic Garbage Island*" do Gojira revela a habilidade da banda em utilizar a música como uma plataforma para a educação ambiental. Combinando talento musical com uma mensagem clara e impactante sobre a crise ambiental, o Gojira agencia seus ouvintes e os impulsiona a refletir sobre suas ações e o papel que desempenham na proteção do meio ambiente.

Dessa forma, a música do Gojira, em especial "*Toxic Garbage Island*", emerge como um recurso valioso para a educação ambiental, pois pode engajar emocionalmente o público, estimula a reflexão crítica e inspira ação. A influência dessa banda no campo da conscientização ambiental e sua música serve como uma ponte entre a paixão pela música pesada e a busca por um mundo mais sustentável. Como educadores ambientais, é essencial reconhecer e aproveitar o poder da música, como a do Gojira, para envolver e transformar mentes, capacitando assim as futuras gerações a se tornarem defensoras apaixonadas e ativas do meio ambiente.

2.3. **Análise da música "*Global Warming*" (Álbum: *From Mars to Sirius*, 2005)**

Outra música marcante na discografia do Gojira, com forte caráter ambientalista, é "*Global Warming*". Presente no álbum "*From Mars to Sirius*", lançado em 2005, essa composição aborda diretamente a questão do aquecimento global e suas consequências para o planeta.

A faixa inicia com uma atmosfera serena e introspectiva, quase como uma contemplação da Terra em sua beleza natural. No entanto, à medida que a música progride, os instrumentos assumem uma postura mais agressiva e contundente, simbolizando a crescente urgência da problemática ambiental. As letras poderosas de "*Global Warming*" questionam o comportamento humano irresponsável e sua contribuição para o aquecimento global, alertando para as consequências

catastróficas caso nada seja feito.

O vocalista Joe Duplantier entoava versos como "*My planet's lungs are now empty / It's choking, wheezing*" (Os pulmões do meu planeta estão vazios / Ele está sufocando, ofegante), evocando imagens vívidas da degradação da natureza e do impacto devastador da ação humana sobre o meio ambiente. Essas letras servem como um chamado à ação, instigando os ouvintes a refletirem sobre sua responsabilidade individual e coletiva em relação à crise climática.

Além disso, a música apresenta uma seção instrumental poderosa, com riffs e solos de guitarra que se assemelham ao rugido da natureza, expressando a magnitude da ameaça que enfrentamos. Essa combinação única de elementos musicais e líricos cria uma experiência emocional profunda, que impulsiona a audiência a considerar o estado atual do planeta e a necessidade urgente de tomar medidas para reverter os danos causados pelo homem.

2.4. **Análise da música "*The Shooting Star*" (Álbum: *Magma*, 2016)**

Em seu álbum "*Magma*", lançado em 2016, o Gojira continua a abordar questões ambientais com a faixa "*The Shooting Star*". Nessa música, a banda explora o tema da destruição e renascimento da natureza após uma catástrofe natural, simbolizada por uma estrela cadente.

A melodia suave e reflexiva da introdução cria uma sensação de contemplação e serenidade, representando a tranquilidade da natureza intocada. No entanto, a atmosfera muda drasticamente quando a música se transforma em riffs pesados e intensos, simbolizando a tragédia e a destruição causada pelo evento cósmico. O Gojira utiliza essa composição musical contrastante para transmitir a dualidade da relação entre a humanidade e o meio ambiente.

Através das letras, a banda descreve a estrela cadente como "*The force of impact was extraordinary / Fire all over the sky*" (A força do impacto foi extraordinária / Fogo por todo o céu), personificando a devastação causada por desastres naturais. A música, no entanto, não se detém na tragédia, mas explora a capacidade da natureza de se recuperar e se renovar após a catástrofe. "*The Shooting Star*" ressalta a resiliência da Terra e a necessidade de valorizarmos e protegermos o mundo natural que nos rodeia.

2.5. Análise da música "*Amazonia*" (Álbum: *Fortitude*, 2021)

A música "*Amazonia*" do Gojira, presente no álbum "*Fortitude*" lançado em 2021, é uma composição que vai além das fronteiras da música e se torna um manifesto em prol da proteção da Floresta Amazônica. De forma majestosa e impactante, a banda francesa utiliza sua arte para dar voz à causa ambiental e à luta dos povos indígenas que habitam essa região vital para o equilíbrio do planeta.

A faixa inicia com uma introdução etérea, caracterizada por uma melodia suave que evoca a exuberância da floresta tropical. A música logo ganha uma nova dimensão, à medida que riffs poderosos se unem à percussão marcante, refletindo a urgência da mensagem que será transmitida. Essa progressão musical simboliza a jornada que o ouvinte está prestes a embarcar, da contemplação à ação.

As letras de "*Amazonia*" são impregnadas de emoção e empatia, apresentando versos como "*This is the crumbling of existence / The river's flow disrupted*" (Este é o colapso da existência / O fluxo do rio interrompido). As palavras do Gojira descrevem a devastação provocada pelo desmatamento e as queimadas, que resultam na destruição de um dos ecossistemas mais ricos e diversificados do mundo.

A música também serve como uma ode às comunidades indígenas da Amazônia, que há séculos protegem e mantêm uma conexão sagrada com a floresta. Ao entoar o chamado "*Awake! Amazonia!*" (Acorde! Amazônia!), o Gojira exalta a resistência e a sabedoria desses povos, ressaltando a importância de valorizar suas culturas ancestrais como parte essencial da luta pela preservação do meio ambiente.

A segunda metade da música apresenta uma intensificação sonora, e essa construção musical representa o chamado à ação, uma convocação para a defesa da Amazônia e para a conscientização sobre a necessidade de proteger a riqueza biológica e cultural que ali se encontra.

"*Amazonia*" é uma obra que transcende o âmbito musical e se converte em um grito de alerta para a preservação do meio ambiente. Através de sua música, o Gojira oferece uma plataforma para amplificar a voz da Amazônia e de seus guardiões indígenas, convidando o público a se unir à causa ambiental e a tomar atitudes em defesa da natureza.

2.6. O uso da música do Gojira como ferramenta pedagógica para o ensino de Geografia na escola

A música, como forma de expressão cultural, possui o poder de transcender barreiras e conectar pessoas, e já é utilizada como ferramenta pedagógica há muito tempo. Entre os diversos gêneros musicais, o Heavy Metal, representado pelo grupo francês Gojira, destaca-se como um veículo poderoso de comunicação, capaz de abordar temas complexos e provocar reflexões sobre questões urgentes que afetam nosso mundo. Nesta seção, exploraremos a utilização das músicas do Gojira como ferramenta pedagógica para o ensino de Geografia no Ensino Médio, visando promover a conscientização ambiental, o conhecimento sobre questões socioambientais e a formação de cidadãos críticos e engajados com a proteção do meio ambiente.

A música "*Toxic Garbage Island*" é uma composição emblemática do Gojira, como já analisada anteriormente na qual aborda a devastação dos oceanos causada pela poluição e o impacto do lixo tóxico nas criaturas marinhas. Em aulas de Geografia, podemos utilizar essa música para introduzir o tema da poluição marinha e seus efeitos sobre os ecossistemas costeiros, segundo a habilidade EF05GE10 da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, Ministério da Educação, ano, p.).

A partir das letras e da sonoridade da música, podemos envolver os alunos em debates sobre as causas da poluição oceânica, os principais resíduos envolvidos e as possíveis soluções para a preservação dos mares e da vida marinha. Além disso, essa abordagem permite despertar a empatia e a sensibilidade dos estudantes em relação à importância da conservação dos oceanos.

A música "*Amazonia*" vai além das fronteiras da música e se torna um manifesto em prol da proteção da Floresta Amazônica. Em aulas de Geografia, podemos utilizar essa música para discutir a habilidade EF06HI05 da Base Nacional Comum curricular: a importância da Amazônia no cenário global, sua biodiversidade e os desafios enfrentados pela região em relação à modificação do meio em função de atividades ilegais em territórios indígenas e seus impactos nos povos originários (BRASIL, Ministério da Educação, ano, p.). Além disso, abordaremos o papel dos povos indígenas como guardiões da floresta e a luta pela preservação da cultura e dos recursos naturais. A partir dessa música, promoveremos reflexões sobre a conservação ambiental, o desenvolvimento sustentável e a valorização das culturas

tradicionais. Os alunos serão convidados a refletir sobre o papel da Floresta Amazônica na regulação do clima e na manutenção da biodiversidade, bem como a importância de valorizar e proteger os conhecimentos ancestrais dos povos indígenas.

As músicas do Gojira apresentam um potencial significativo para enriquecer o ensino de Geografia no Ensino Fundamental e Médio. Ao utilizar composições como "*Toxic Garbage Island*," e "*Amazonia*" como ferramentas pedagógicas, podemos engajar os alunos em discussões críticas sobre questões ambientais e socioambientais urgentes. A partir das letras e das sonoridades, é possível estimular a conscientização dos estudantes sobre a importância da preservação do meio ambiente, a atuação responsável da sociedade em relação aos desafios globais e a valorização da diversidade cultural e ambiental. Como educadores, é essencial explorar a potência da música, especialmente do Heavy Metal, como uma aliada na formação de cidadãos críticos e comprometidos com a construção de um futuro mais sustentável e equitativo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise da discografia da banda Gojira e as letras das músicas escolhidas, é evidente o impacto significativo que a música do grupo exerce na conscientização ambiental e na promoção da educação sobre questões socioambientais. Os resultados desta pesquisa revelaram que o Gojira se destaca como um arauto de consciência ambiental e sustentabilidade, utilizando a música, especialmente o Heavy Metal, como um poderoso recurso pedagógico para envolver e transformar mentes em relação à proteção do meio ambiente.

As músicas do Gojira abordam temas ambientais com uma profundidade e uma intensidade emocional que podem ressoar fortemente com os ouvintes. Através de suas letras impactantes, a banda denuncia os impactos negativos causados pela ação humana no ecossistema e traz à tona questões urgentes, como a poluição dos oceanos, o aquecimento global e a destruição da Floresta Amazônica. As composições líricas do Gojira transcendem a simples narrativa musical, evocando imagens poderosas e metáforas impactantes que estimulam a reflexão crítica e a empatia em relação ao meio ambiente.

Ao abordar a devastação dos oceanos causada pela poluição e o impacto do

lixo tóxico nas criaturas marinhas, a banda sensibiliza os ouvintes para a urgência da proteção dos mares e da vida marinha. A abordagem educacional do Gojira contribui para a conscientização dos estudantes sobre a importância da conservação dos oceanos e os desafios que a sociedade enfrenta para proteger esse recurso vital.

Acredito que a música relevante na discografia do Gojira para ser utilizada como ferramenta pedagógica no ensino de Geografia é "*Amazonia*", que transcende o âmbito musical apenas como fruição artística se torna um manifesto em prol da proteção da Floresta Amazônica. Essa composição oferece uma plataforma para amplificar a voz da Amazônia e de seus guardiões indígenas, destacando a importância da floresta no cenário global, sua biodiversidade e os desafios enfrentados pela região. Através dessa música, é possível promover reflexões sobre a conservação ambiental, o desenvolvimento sustentável e a valorização das culturas tradicionais. Os alunos são convidados a refletir sobre o papel da Floresta Amazônica na regulação do clima e na manutenção da biodiversidade, bem como a importância de valorizar e proteger os conhecimentos ancestrais dos povos indígenas.

Além das composições líricas, o Gojira também adota uma abordagem proativa para promover a conscientização ambiental. A banda participa ativamente de eventos e festivais com foco em causas ambientais, ampliando sua influência e engajamento com questões ecológicas. Além disso, a banda realiza campanhas próprias em prol do meio ambiente, utilizando sua plataforma musical como uma voz em defesa da natureza. As ações de responsabilidade social também são incorporadas em suas turnês, com a busca de práticas sustentáveis para reduzir o impacto ambiental.

A presença online do Gojira, especialmente nas redes sociais, é uma ferramenta crucial para alcançar um público mais amplo e promover a conscientização ambiental em escala global, atuando na educação informal. Através desses canais, a banda mantém um diálogo constante com seus seguidores, engajando-os em debates e discussões sobre questões ambientais. Essa interação cria uma comunidade de apoiadores dedicados à causa ambiental, expandindo o alcance da mensagem do Gojira e inspirando outros a também adotarem uma postura mais consciente e ativa em relação ao meio ambiente.

Em suma, os resultados desta pesquisa demonstram que a música do Gojira,

especialmente as músicas "*Toxic Garbage Island*", "*Amazonia*" e outras composições de sua discografia, emerge como um recurso valioso para a educação ambiental. O poder emocional e educacional das letras e da sonoridade da banda permite que suas mensagens alcancem um público amplo e diversificado, engajando os ouvintes em debates críticos sobre questões ambientais urgentes. Como ferramenta pedagógica, a música do Gojira pode ser eficaz para sensibilizar as futuras gerações sobre a importância da proteção do meio ambiente e inspirá-las a se tornarem defensoras apaixonadas e ativas do planeta. Essa abordagem inovadora na educação ambiental pode abrir novos caminhos para a conexão entre a música e a conscientização socioambiental, capacitando os alunos a se tornarem agentes de mudança em prol de um futuro mais sustentável.

Este artigo explorou o papel da música da banda Gojira como uma ferramenta poderosa para a conscientização ambiental e a promoção da educação sobre questões socioambientais. Ao analisar a discografia do Gojira e suas letras, ficou claro que a banda se destaca como disseminadora da consciência ambiental, utilizando o gênero musical do Heavy Metal como um meio eficaz para engajar o público em debates críticos sobre temas relacionados ao meio ambiente.

Ao longo da pesquisa, identifiquei que as composições líricas do Gojira transcendem a mera música, transmitindo mensagens profundas e impactantes sobre questões urgentes que afetam o nosso planeta. As músicas, como "*Toxic Garbage Island*" e "*Amazonia*", são exemplos emblemáticos de como a banda aborda temas como poluição dos oceanos, destruição da Floresta Amazônica e outros desafios ambientais, estimulando a reflexão e a empatia nos ouvintes.

Através de metáforas poderosas e imagens evocativas, o Gojira sensibiliza seu público para a importância da conservação ambiental e os efeitos devastadores da ação humana sobre o ecossistema. Essa abordagem educacional da banda permite a oportunidade de envolver o público alvo em discussões sobre as questões ambientais que enfrentamos atualmente, capacitando-os com o conhecimento necessário para se tornarem agentes de mudança.

Além disso, a banda Gojira demonstra um compromisso genuíno com a responsabilidade ambiental através de suas ações e participações em eventos e campanhas em prol do meio ambiente. Essa postura alinhada com a sustentabilidade fortalece ainda mais a mensagem que a banda transmite através de

sua música.

Em suma, a música do Gojira apresenta uma abordagem inovadora e envolvente na educação ambiental, rompendo barreiras e alcançando um público diversificado. Seu poder emocional e educacional pode servir como uma valiosa ferramenta pedagógica para conscientizar as futuras gerações sobre a importância da preservação do meio ambiente e inspirá-las a agir em prol de um futuro mais sustentável.

Como pesquisadores e defensores da educação ambiental, é essencial explorar novas formas de envolver os jovens na proteção do meio ambiente, e a música do Gojira oferece uma via promissora para alcançar esse objetivo. Recomenda-se que educadores, formuladores de políticas e outros agentes envolvidos na educação busquem integrar a música e a cultura popular como recursos complementares nas abordagens educacionais, permitindo que os alunos se conectem emocionalmente com as questões ambientais e se sintam capacitados para agir em benefício do planeta.

Em um mundo onde a conscientização e a ação em prol do meio ambiente são mais necessárias do que nunca, a música do Gojira ressoa como uma chamada à ação, incitando uma mudança positiva em nossa relação com a natureza. Que esse estudo inspire outros pesquisadores, educadores e indivíduos a aproveitarem o poder da música e da cultura popular como ferramentas transformadoras na construção de um futuro sustentável para as gerações que estão por vir.

TITLE OF THE PAPER:

ECOMETAL: THE BAND GOJIRA AS AN AGENT OF CHANGE IN ENVIRONMENTAL EDUCATION

Abstract

This paper explores the role of music as a pedagogical tool in environmental education, focusing on the French heavy metal group Gojira. The band emerges as a harbinger of environmental awareness and sustainability, emotionally engaging

audiences, stimulating critical thinking and inspiring action towards protecting the environment. Gojira's influence on environmental awareness is undeniable, highlighting the potential of music, especially Heavy Metal, as a valuable resource to engage and transform minds, empowering future generations to become passionate and active advocates for the environment.

Keywords: Gojira. Heavy Metal. Environmental Education. Environmental Awareness. Environment.

REFERÊNCIAS

ALLEN, Aaron S.; TITON, Jeff Todd; VON GLAHN, Denise. Sustainability and sound: Ecomusicology inside and outside the academy. **Music and Politics**, v. 8, n. 2, 2014.
DUARTE, Camila Fernandes et al. Educação Ambiental: A música como meio para expressar as noções de meio ambiente. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 11, n. 4, p. 60-77, 2016.

ANGELER, David G. Heavy metal music meets complexity and sustainability science. **SpringerPlus**, v. 5, n. 1, p. 1-20, 2016.

CORREA, Cibeles Ambrozzi et al. **Música e Educação Ambiental: Análise das Representações Sociais de Educandos Quanto às Questões Socioambientais**. XXV ENGEMA 2023. Disponível em: <<http://www.engema.org.br/XVIENGEMA/131.pdf>>. Acesso em: 10, set., 2023.

GOJIRA. **The Way of All Flesh**. J. Duplantier & Randy Blythe, 2008.

GOJIRA. **From Mars to Sirius**. J. Duplantier, 2005.

GOJIRA. **Magma**. J. Duplantier, 2005.

GOJIRA. **Fortitude**. J. Duplantier & M. Duplantier, 2021.

Autor desconhecido, “**Banda francesa lança música em homenagem à Amazônia e arrecada fundos para indígenas no Brasil**” Disponível em: <<https://apiboficial.org/2021/03/26/banda-francesa-lanca-musica-em-homenagem-a-amazonia-e-arrecada-fundos-para-indigenas-no-brasil/>>

Redação Wiki Metal, “**Entrevista Gojira: Joe Duplantier fala sobre Amazônia, turnê com Mastodon e mais...**” Disponível em: <<https://www.wikimetal.com.br/entrevista-joe-duplantier-gojira/>>